

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

tribunaliberal.com.br

jornaltribunaliberaldesumare

Tribuna Liberal

DOMINGO
15 de
Janeiro
de 2023
Nº 8.751
Ano 31

♦ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦

ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO



Obras das barragens Horto I e II avançam e atingem 54%

As obras de adequação e modernização das barragens das captações do Horto I e Horto II, em Sumaré, já tem avanço de 54%. Iniciadas no mês de agosto pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto da cidade, essas obras têm o objetivo de aumentar a segurança do sistema de abastecimento, protegendo a estrutura do local em casos de picos de chuvas. **PÁGINA 03**

TRISTE RECORDE

Atendimento às mulheres vítimas de violência cresce em Hortolândia



O Cram (Centro de Referência e Atendimento à Mulher) “Debora Regina Leme dos Santos”, de Hortolândia, registrou em 2022 o triste recorde de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. É o que revela o balanço do ano, apresentado pelo Departamento de Direitos Humanos e Políticas Públicas para Mulheres, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Governo. **PÁGINA 04**

Chuvas intensas colocam municípios sob alerta para riscos de enchentes

Em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Monte Mor pelo menos 1.000 famílias estão sujeitas a terem as casas invadidas pela água, segundo informações das defesas civis que realizam a Operação Verão até o final de março



Várias regiões de Monte Mor ficaram submersas com as enchentes do final do ano passado

As chuvas intensas dos últimos dias colocam cidades da região em alerta para possíveis alagamentos de residências e vias públicas. Em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Monte Mor pelo menos 1.000 famílias moram em locais com risco de enchentes, segundo dados fornecidos pelos municípios. Para atender as ocorrências na temporada das chuvas de verão, as defesas civis colocam em prática seus planos emergenciais, desde dezembro passado, quando cidades como Monte Mor, Sumaré e Nova Odessa registraram os primeiros casos de inundação. Para recuperar os estragos urbanos causados pelas águas e ampliar a assistência a famílias vítimas de enchentes, o prefeito de Monte Mor, Edivaldo Brisch (PTB), foi pedir ajuda ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). **PÁGINA 07**

BALANÇO

Câmara de Paulínia bate recorde de sessões em 2022 e aprova 200 projetos de lei

PÁGINA 05

RECURSOS LIBERADOS

Números do Banco do Povo comprovam ‘perfil empreendedor’ de Nova Odessa

PÁGINA 06

RETOMADA

Hortolândia movimentou dez mil pessoas em nove campeonatos de futebol amador

PÁGINA 09

ETEC E FATEC

São Paulo potencializa ensino profissional em todo Estado nos últimos 27 anos

PÁGINA 08

Jantar EMPRESARIAL

Não fique de fora da maior festa do ano em Hortolândia

Últimos convites

mais informações: 19 98870-1397

28.01.23

Aciah
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL HORTOLÂNDIA

PROVA DE
BOLSAS
2023

Bolsas com até **100%***
22 de janeiro às **14h**
Prova **ONLINE**

Inscreva-se
fam.br

*Consulte o regulamento no site

Obras das barragens das represas do Horto I e Horto II têm avanço de 54%

Realizadas pela BRK, intervenções têm o objetivo de aumentar a segurança do sistema de abastecimento e proteger a estrutura do local em casos de chuvas torrenciais; previsão é concluir a modernização até abril

Da Redação | SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras de adequação e modernização das barragens das captações do Horto I e Horto II, em Sumaré, já tem avanço de 54%. Iniciadas no mês de agosto pela BRK, concessionária responsável pelos serviços de água e esgoto da cidade, essas obras têm o objetivo de aumentar a segurança do sistema de abastecimento, protegendo a estrutura do local em casos de picos de chuvas torrenciais.

Ambas as represas estão localizadas na região do Horto Florestal. A Horto I é utilizada para a captação das águas do ribeirão Jacuba ou Horto-lândia, enquanto a Horto II é utilizada para a captação das águas do córrego dos Baços. Ambas fazem parte do suprimento de água para a Estação de Tratamento I e contribuem para o abastecimento de 30% da população, cerca 85 mil moradores da região central.

FUNÇÃO DAS REPRESAS
Vale destacar que as duas represas, Horto I e

Horto II, não são reservatórios de retenção/detenção de água, também chamados de reservatórios de amortecimento de cheias, mas sim de captação de água.

Os reservatórios de retenção/detenção têm o objetivo de acumular temporariamente a água para reduzir inundações garantindo que o volume excedente de uma cheia fique retido no reservatório. São eles que inclusive, tendem a ficar vazios em períodos de estiagem, entrando em funcionamento nos meses chuvosos.

Já as represas do Horto I e II são reservatórios para armazenamento de água para captação que operam com um nível de água que possibilita a captação para conseqüente recalque à unidade de produção de água tratada. Sendo assim, essas represas possuem vertedouros que permitem o desaguamento de vazões de chuvas torrenciais e extremas, de modo a ser mantido o nível operacional.

As obras que estão em andamento pela BRK são justamente para melho-



Intervenções fazem parte do Plano de Segurança de Barragem que conta com inspeções periódicas com técnicos especializados

ria e proteção das barragens das duas represas e contemplam a adequação dos vertedouros, instalação de comportas, grades, válvulas e equipamentos de controle, resultando assim na segurança e integridade do sistema de abastecimento da cidade.

Outro aspecto relevante das intervenções é que o projeto de recuperação das barragens em andamento tem como premissa manter o nível operacional, não rebaixando

o vertedouro existente ou alteando o nível máximo. Deste modo, não houve e não haverá alteração dos níveis de água operacionais.

AVANÇOS
A obra da captação do Horto I está dividida em três fases. A primeira delas, com a realização de ensacadeiras e do vertedouro provisório, foi 100% finalizada. As ensacadeiras e o vertedouro são responsáveis, res-

pectivamente, por desviar e escoar a água que chega na represa. A segunda fase, com a execução das obras civis, está com 64% do trabalho concluído. Nesta etapa, estão em construção as estruturas para proteger e estabilizar as margens da represa.

Em seguida, na terceira fase, serão instaladas as comportas, grades e as válvulas previstas no projeto, além da instrumentação, que permiti-

rá um moderno monitoramento das condições operacionais da represa.

Já as obras da captação do Horto II são compostas por quatro fases. A primeira delas é a construção do vertedouro, etapa que tem avanço de 36%. Na sequência serão implementadas a segunda e a terceira fases, com obras civis de proteção e estabilização nas margens da represa, e a fase final com a instrumentação para monitoramento do local, idêntico ao projeto do Horto I.

“Aumentando a capacidade dos vertedouros das duas represas, reduzimos o risco de termos galgamentos, o que pode causar danos à estrutura das barragens”, explica Aurélia Almeida, coordenadora de engenharia da BRK.

As intervenções fazem parte do Plano de Segurança de Barragem que, além das obras em execução, conta com inspeções periódicas com técnicos especializados e planos para situações de emergência. A previsão atual é concluir a modernização até o final de abril de 2023.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Dr Zero Cost
Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (294) Utopia!

O que seria do mundo sem a utopia? A utopia nos move, ela nos dá a força para acreditarmos que podemos chegar lá. É o inatingível mostrando uma pequena trilha onde essa passagem estreita nos indica a possibilidade de encontrarmos o pote de ouro no final do arco-íris. E, lá vamos nós, acreditando que as salas das riquezas da vida terrestres abrirão suas portas para nós. Viva o bem-estar da comunidade! Pensemos num time de futebol qualquer, suponhamos que ele sonha ser o campeão estadual. Na virada de 2022 para 2023 o presidente do clube faz um discurso e diz: “2023 venceremos. E, viva o Urucubaca Futebol Clube”.

Pensemos numa pequena padaria que se instala numa cidade de 150.000 habitantes, segundo o novo censo do IBGE que será lançado em fevereiro de 2023. O seu proprietário o sr. Adramelech sonha em vender um pãozinho francês todas as manhãs para cada um dos habitantes de Amargurópolis. Esse simples e objetivo pensamento o move todos os dias

incansavelmente, 16 horas diárias. Pensemos no discurso do respeitável sr. Geraldo Alckmin assumindo o Ministério da Indústria, Comércio e Serviços “A indústria é essencial. São essenciais os empregos que gera, os tributos que recolhe, a riqueza que distribui. Para cada real produzido pelo setor industrial, a economia ganha algo em torno de 2,43 reais. O impacto positivo é percebido por todos os setores da economia. O momento nos impõe trabalhamos, incansavelmente, pelo emprego, pela distribuição de renda em apoio à indústria, ao comércio e ao setor de serviço. É urgente a reversão da desindustrialização precoce ocorrida no Brasil, que reclama uma clara política de competitividade industrial contemporânea. Apesar de representar apenas 11% do PIB brasileiro, a indústria de transformação aporta 69% de todo investimento de pesquisa e desenvolvimento. A indústria responde por 29,5% da arrecadação tributária, ou seja, quase três vezes o seu peso na economia. O Brasil não pode prescindir da indús-

tria se tiver ambições de alavancar o crescimento econômico e se desenvolver socialmente. Ou o país retoma a agenda do desenvolvimento industrial ou não recuperará o caminho do desenvolvimento sustentável, gerador de empregos e distribuidor de renda.” Sejamos utópicos, viva a utopia, concordemos com o presidente do Urucubaca, acreditemos nas vendas futuras do proprietário da padaria de Amargurópolis, batamos palmas calorosas para o discurso de o Sr. Alckimin.

Todavia:
1. O governo da sra. Dilma Roussef através da Nova Matriz Econômica (2011) foi além de discursos, instituiu um programa através de desonerações da folha de pagamento, redução das taxas de juros, desvalorização do real em relação ao dólar, desonerações tributárias à indústria, expansão do crédito do BNDES e as famosas reduções das tarifas da energia elétrica na base da canetada. Cenário final dessa maratona: a sra. Dilma reclamando do empresariado e o empresariado reclamando da sra. Dilma. E a indústria brasileira? Essa está retratada no recente discurso de posse de o sr. Alckimin.
2. A CNI – Confederação Nacional da Indústria através de seu presidente entregou ao sr. Alckmin na semana da posse o que o CNI entende deveria ser feito pela indústria nos 100 primeiros dias de governo para a retomada do setor.
3. O Dia de Reis comemorado todo dia 06 de janeiro segundo a tradição cristã já passou, os magos já outorgaram a faixa de presente ao sr. Lula, as árvores natalinas foram desmontadas, agora, cadê o plano?
Quando fixamos objetivos esse é o primeiro passo para uma caminhada

repleta de metas que se suplantadas poderão nos levar a cruzar a linha final em primeiro lugar.
Sim, se o time do Urucubaca for campeão estadual os demais não serão, se o sr. Adramelech vender 150.000 pãezinhos todos os dias, muitas padarias fecharão suas portas. Sim, se o Brasil dobrar a participação de sua indústria no mercado internacional, de 1,3% para 2,5%, muitos países deixarão de vender seus produtos.
Definido o objetivo para nossas organizações e em sendo factível, façamos a ginástica: Como será o dia quando o objetivo for atingido?
Mesmo diante de um plano para o setor industrial é necessário que o plano seja flexível a fim de agregarmos às nossas metas alguma chance de serem alcançadas.
Supondo que ao impulsionar a indústria brasileira em direção ao crescimento, à geração de mais empregos, à retirada do Brasil da armadilha da renda média, à elevação do padrão de vida dos brasileiros, à retirada de milhões da bacia da miséria, enfim, definimos o “Por quê, faremos?”. Próximo passo, é hora de o governo definir o “Como faremos?”. Será que: Aumentarão os gastos? Aumentarão os impostos? Distribuirão benesses sem lastro? Ou, será apresentado uma agenda inteligente e factível?
E, nós aqui na base da pirâmide? Qual a missão nos cabe? Nós colocaremos tudo isso em marcha, alinhando o Por quê? e o Como? definidos pelo governo, nos responsabilizamos pelo “O que faremos?” (é cova medida).
O perigo que se coloca é batermos metas sendo opressivos, totalitários, assustadores e insustentáveis. Afinal do outro lado da utopia reside a distopia.

À PROCURA DE AJUDA

Atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica cresce 2,67% em Hortolândia

No ano passado, o Centro de Referência e Atendimento à Mulher registrou 614 atendimentos, contra 598 em 2021; aumento pode ser atribuído à criação de novos canais de denúncias

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Cram (Centro de Referência e Atendimento à Mulher) “Debora Regina Leme dos Santos”, de Hortolândia, registrou em 2022 o triste recorde de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. É o que revela o balanço do ano, apresentado pelo Departamento de Direitos Humanos e Políticas Públicas para Mulheres, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Governo. Em 2022 foram registrados 614 atendimentos, um aumento de 2,67% em relação a 2021, quando foram anotadas 598 mulheres atendidas.

De acordo com a assistente social e coordenadora do Cram, Josefa Teixeira, o aumento da demanda pode ser atribuído à criação de novos canais de denúncias, a inauguração da primeira Delegacia de Defesa da Mulher de Hortolândia e



Dos 614 atendimentos realizados pelo Cram, mais de 500 terminaram na concessão de medidas protetivas de urgência

o fortalecimento do trabalho desenvolvido pelo Cram, fatores de apoio e que contribuem diretamente para que as mulheres procurem ajuda.

“Podemos verificar que o isolamento social, em função da pandemia, contribuiu para elevar os casos de violência doméstica. Junto com esse aumento, notamos que hou-

ve criação de novos canais de denúncia e a inauguração da Delegacia de Defesa da Mulher, peças importantes para que elas se sentissem confiantes para procurar as autoridades e, assim, realizar a denúncia. Outro ponto importante, em Hortolândia, vem sendo a atuação do Cram, em conjunto com a Guarda Municí-

pal, cujo trabalho se consolida ao longo dos anos e hoje transmite uma confiança a mais para as mulheres, para que possam denunciar com a total segurança que o caso exige”, destacou Josefa.

Dos 614 atendimentos realizados no ano passado pelo Centro de Referência e Atendimento à Mulher, mais de 500 ter-

minaram na concessão de medidas protetivas de urgência, ação estabelecida pela Lei Maria da Penha (nº 11.340, de 7 de agosto e 2006). “Ao longo de 2022, recebemos por e-mail, do Fórum de Hortolândia, mais de 500 medidas protetivas acatadas. O Cram atua como articulador de diversos serviços públi-

cos, tendo como objetivo primário acabar com a situação de violência vivenciada pela mulher atendida. Cabe ao órgão promover meios para que ela fortaleça a autoestima e tome decisões, a fim de livrar-se do ciclo de violência que vive”, comentou a coordenadora.

Desde 2017, quando o órgão especializado foi criado, a equipe multiprofissional já socorreu mais de 2,6 mil mulheres, realizou e intermediou milhares de procedimentos, entre acolhimentos e atendimentos psicossociais; orientação jurídica à vítima; registro de Boletim de Ocorrência Eletrônico; acompanhamento ao IML (Instituto Médico Legal), a hospitais e UPAs-24h (Unidades de Pronto Atendimento); retiradas de pertences com apoio da Guarda Municipal; além de recâmbio para cidades de origem e famílias extensivas.

Por conta das obras de reforma e ampliação da sede do Cram, iniciados no mês de julho, os serviços foram realizados no CCMI (Centro da Melhor Idade) do Remanso Campineiro e, desde o mês de novembro, o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica passou para a Casa do Conselho Municipal da Saúde - Rua Amoreiras, 375, Pq. dos Pinheiros. Telefone (19) 3819-6298 e plantão pelo número (19) 97171-5655.

APOIO AO MOTORISTA

CCR AutoBAN promove mais de 8 mil atendimentos de saúde em 2022



Programa Caminhos para a Saúde oferece exames, consultas odontológicas e serviços voltados ao bem-estar dos motoristas

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Mais de 8 mil pessoas foram atendidas em 2022 pelas iniciativas de saúde desenvolvidas pela CCR AutoBAN e Instituto CCR. Ao longo do ano, mais de 10 mil procedimentos foram realizados na base do Programa Caminhos para a Saúde, localizada no km 56 da Rodovia dos Bandeirantes, em Jundiaí, incluindo exames, consultas odontológicas e outros serviços voltados ao bem-estar dos motoristas. Desde 2006, quando o programa foi implantado, mais de 17 mil motoristas passaram pela unidade.

Os caminhoneiros têm à disposição no Caminhos para Saúde exames de glicemia, colesterol, aferição da pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), entre outros. A

base conta também com equipamento odontológico e profissional da área, que realiza diversos procedimentos voltados à saúde bucal dos motoristas. É oferecido ainda serviço de podologia, corte de cabelo e massagem bioenergética. Todos os procedimentos são gratuitos.

Outro importante serviço viabilizado pela concessionária e Instituto CCR é o apoio psicológico promovido através dos voluntários do Projeto Help. Ao longo de 2022 foram realizados mais de 1 mil atendimentos. Com uma estrutura especial de acolhimento, conversa e muito conforto, a Parada do Desabafo, instalada no km 53 da rodovia dos Bandeirantes, foi desenvolvida para atuar em prol da saúde mental e emocional dos caminhoneiros. O atendimento é individual, com pessoas

preparadas para ouvir e oferecer aconselhamento.

Apoio emocional também foi proporcionado para comunidades através do Cantinho do Desabafo, realizado no Centro de Integração da Cidadania Oeste (CIC OESTE), que fica na Estrada de Taipas, na Capital. O atendimento foi destinado às pessoas em condição de vulnerabilidade emocional.

A ação teve como objetivo atender moradores da região com estresse, depressão, ansiedade, entre outras questões que podem ter sido intensificadas durante a pandemia do Covid-19. Durante os atendimentos, foram distribuídas cartas com mensagens de acolhimento. Praticando o lema do projeto “não te julgo, te ajudo” a equipe do Projeto Help reforçou a importância dos cuidados com a saúde mental.

Limpeza das Represas

CONCLUÍDO COM SUCESSO

Muito cuidado com as fontes de captação de água de Nova Odessa

Retirada de milhares de metros cúbicos de detritos

Limpeza das represas Recanto e Salto Grande

Aumento da qualidade da água captada

Ambiental

ORGULHO DE NOVA ODESSA

45 anos

Água tratada é Qualidade de Vida.

A população de Nova Odessa pagou por esse anúncio R\$ 2.808,00

Câmara de Paulínia bate recorde de sessões e aprova 200 projetos em 2022

Maioria das propostas foi sancionada pelo prefeito Du Cazellato (PL) e viraram lei municipal; 43 reuniões ordinárias foram realizadas no ano passado, ante 23 de 2021, quando os encontros eram quinzenais

Da Redação | PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara de Paulínia concluiu 2022 com recorde de 43 sessões ordinárias semanais, enquanto promoveu 23 no ano anterior, quando os debates aconteciam a cada 15 dias. Foram 200 projetos de lei discutidos em Plenário, envolvendo temas relevantes nas áreas de saúde, educação, segurança pública, orçamento e inclusão social.

A maioria dessas propostas foi sancionada pelo prefeito e, portanto, já virou lei municipal. Um dos destaques é a aprovação do Bolsa Cuidador: salário mínimo (hoje R\$ 1.302) a idosos acamados, com doença degenerativa ou dependentes, para pagar cuidadores.

Na área da saúde, ainda há leis sobre assistência mental a vítimas de racismo e orientação para pais de recém-nascidos

fazerem manobras contra engasgamento, além de campanha contra o uso do cigarro eletrônico.

Para promover a acessibilidade, todos os playgrounds instalados em parques, clubes e áreas de lazer deverão conter brinquedos adaptados a pessoas com deficiência, e as agências bancárias ficam obrigadas a ter intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Já as bibliotecas municipais precisam ter 5% dos livros em formato acessível às pessoas com deficiência visual, enquanto cinemas instalados no município devem realizar sessões destinadas a jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e aos seus familiares.

Na área de ensino, as novas leis determinam giz antialérgico na rede municipal; programa Brigada Escolar de Defesa Civil (capacitação de servidores e alunos de esco-

las municipais em caso de emergência), verbas para associações de pais e mestres (APMs) e reserva de cadeiras para estudantes canhotos na rede pública e privada.

Os vereadores decidiram também proibir que agressores de mulheres e meninas assumam cargos públicos (seja comissionados ou efetivos) no município.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Com a aprovação dos vereadores, Paulínia ganhou novo Plano Diretor, ferramenta necessária para o planejamento urbano. O documento estava vencido desde 2016.

Outra novidade é a existência de regras para Paulínia ser reconhecida como “cidade inteligente”. O município agora é obrigado a criar formas de medir a eficiência de seus serviços; integrar dados entre entes públicos e privados, pa-



Câmara está em recesso legislativo, mas as atividades administrativas e o atendimento ao público funcionam normalmente

ra o desenvolvimento de infraestrutura; e incentivar o empreendedorismo, principalmente de pequenas e médias empresas.

Paulínia ainda adotou a Agenda 2030, elaborada na Organização das Nações Unidas (ONU), que define 17 metas para o fim desta década, chamadas de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODSs). Assim, o município precisa definir políticas públicas que gerem educação de qualidade; fim da pobreza; redução de desigualdades; proteção ambiental e saúde para todos, por exemplo.

PRODUÇÃO LEGISLATIVA

Os vereadores debateram ainda 2.149 Indicações (sugestões de melho-

rias); 1.611 Requerimentos (cobrança de medidas ou informações) e 482 Moções (congratulações, aplausos ou repúdios).

A Câmara está em recesso legislativo, mas as atividades administrativas e o atendimento ao público funcionam normalmente. A 1ª Sessão Ordinária de 2023 será em 31 de janeiro.

VIA INTERNET

Prefeitura de Paulínia abre inscrição para Bolsa Educação a partir desta segunda-feira



Plantão de dúvidas acontece nos dias, 19 e 26 de janeiro, na Sala de Imprensa do Paço Municipal

Da Redação | PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia abrirá inscrições para o processo seletivo da Bolsa Educação 2023 na próxima segunda-feira (16). Os interessados terão até o dia 27 de fevereiro para se inscreverem, exclusivamente, pelo site da prefeitura – www.paulinia.sp.gov.br.

paulinia.sp.gov.br.

Para participar, o candidato deve ter cadastro no PAS (Programa de Ação Social), ser morador de Paulínia há 10 anos ininterruptos, imediatamente anterior ao ano de inscrição, e renda bruta familiar de até 10 salários mínimos.

Em 2023, serão ofertadas 700 bolsas de estudos

para cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) com percentagens de 100%, 65% e 35%, e 50 bolsas de estudos para cursos técnicos, com percentagem de 100%.

A Secretaria de Educação está promovendo plantão de dúvidas sobre o processo de inscrição da Bolsa Educação. Os próximos encontros estão marcados para os dias 19 e 26 de janeiro.

Os atendimentos e a palestra com instruções sobre o processo online são realizados às 9h, 14h e 19h, na Sala de Imprensa da Prefeitura, que fica localizada no Paço Municipal. Não é necessário fazer agendamento prévio.



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada sócia proprietária do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia, p ós-graduada em direito da farmácia e do medicamento, direito médico, direito penal econômico e europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: lannaromano@hotmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP

Da liberdade do médico na prescrição de medicamentos independente do SUS

O médico tem a liberdade de tratar o seu paciente conforme o seu entendimento, ele é o profissional capacitado para receitar medicamentos havendo necessidade sem estar vinculado aos medicamentos já ofertados pelo SUS. Dessa maneira, conforme orienta o Conselho Federal de Medicina, o médico deve prescrever o medicamento que mais se adequa ao tratamento do paciente. As políticas de saúde preconizadas em nada podem interferir na relação e na autonomia do médico e do paciente.

Portanto, o profissional médico deve sempre receitar, prescrever conforme o que o paciente precisa independentemente das listas de medicamentos essenciais oferecidas através do SUS.

Drauzio Varella em artigo publicado A Liberdade do Médico, explica que: “Ao médico deve ser assegurada a liberdade de apresentar ao paciente as opções de tratamento com eficácia demonstrada em estudos clínicos, para ajudá-lo a escolher a melhor opção”.

A liberdade de prescrição do médico está entrelaçada pelas boas práticas e pelos princípios de ética médica não havendo obrigatoriedade de prescrever medicamentos que o ente estatal fornece se esses não são os melhores e mais adequados ao seu paciente.

O alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, portan-

to, não está submetido as listagens de medicamentos ofertadas pelo SUS.

É dever do médico prestar todas as informações sobre as formas de tratamento disponíveis, seus benefícios e eventuais riscos, e levando em consideração o grau de instrução do paciente, assegurar que houve a necessária compreensão e entendimento das informações apresentadas acerca de seu estado de saúde e tratamentos para que esse possa decidir livremente acerca das opções apresentadas e ambos médico e paciente decidam sobre a melhor opção para o problema de saúde.

Importante esclarecer que o médico não pode ser compelido a prescrever apenas medicamentos disponíveis no SUS, mas deve prescrever aquilo que o seu paciente precisa, nem o ESTADO e tão pouco o Poder Judiciário podem interferir no tratamento médico.

Havendo dúvidas ou problemas na interferência do tratamento médico, busque um advogado especialista em direito médico e da saúde. Não deixe de lutar pelos seus direitos garantidos constitucionalmente.





A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 2/2023

ENFERMEIRO OBSTÉTRICO

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Nova Odessa tem ‘perfil empreendedor’, comprovam números do Banco do Povo

De acordo com o órgão, entre janeiro e novembro do ano passado, foram efetivados 33 novos contratos, que resultaram na liberação de mais de R\$ 432 mil

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Nova Odessa é de fato uma cidade com perfil empreendedor. Isso se explica pelo volume de recursos liberados pelo Banco do Povo Paulista, um dos maiores da região. De acordo com o órgão, entre janeiro e novembro do ano passado, foram efetivados 33 novos contratos, que resultaram na liberação de mais de R\$ 432 mil – valor superior ao de muitos municípios de maior porte. Agentes financiadoras dos autônomos, pequenos e médios negócios paulistas, as agências locais do BPP são resultado de parcerias entre as prefeituras e o governo do Estado de São Paulo.

Em Nova Odessa, o órgão é gerido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, com servidores municipais atuando como agentes financeiros. “O Banco do Povo Paulista é um programa de microcrédito produtivo que tem por finalidade promover o desenvolvimento socioeconômico e criar oportunidades, ou seja, de fomento ao empreendedorismo. A vantagem do Banco do Povo é a linha de microcrédito acessível para quem está começando ou precisa reorganizar o próprio negócio, com condições especiais, ou seja, a menor taxa de juros entre as instituições financeiras do país”, explicou o secretário Rafael Brocchi.



Para ter acesso a algum crédito do Banco do Povo Paulista é necessário ter um curso do Sebrae

O BPP oferece ao empreendedor novaodessense empréstimos com taxas de juros abaixo da média de mercado, garantindo a abertura de futuros negócios e a expansão dos empreendimentos já existentes, além de gerar empregos e renda e fortalecer a Economia do município. “Nossa gestão traba-

lha para fortalecer cada vez mais a classe empreendedora da cidade, e o Banco do Povo tem sido um aliado importante para fomento da Economia local, tendo em vista que garante esse suporte aos empreendedores que precisam investir”, destacou o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitininho (PSD).

“Para ter acesso a algum crédito do Banco do Povo Paulista é necessário ter um curso do Sebrae. Somente empreendedores residentes no município há pelo menos 2 anos, ou que têm negócio formal na cidade, podem solicitar o crédito, e toda solicitação está sujeita a análise”, acrescentou Brocchi.

A linha de crédito poderá ser parcelada em até 36 meses, com taxas de juros de 0,35% a 0,70% ao mês – menores que as praticadas nas instituições financeiras convencionais. O crédito é destinado para investimento em compra de máquinas e equipamentos, reforma ou ampliação de estabelecimentos, produtos para comercialização, matéria-prima e insumos, veículos utilitários e maquinários agrícolas, animais vivos para engorda ou leiteiros, aquisição de franquias etc. O BPP de Nova Odessa atende na sede da Secretaria, na região central, de segunda a sexta, das 8h30 às 16h. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento fica na Rua Duque de Caxias, nº 442, centro de Nova Odessa. Mais informações pelos e-mails novaodessa@bancodopovo.sp.gov.br e sdecconomico@novaodessa.sp.gov.br ou pelo telefone (19) 3466-3010.

REDE MUNICIPAL

Setor de Merenda Escolar de N. Odessa realiza ações em parceria com a USF

Da Redação | NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No início do último mês de dezembro (de 2022), o Setor de Alimentação Escolar (a “Merenda Escolar”) da Prefeitura de Nova Odessa, em parceria com o curso de USF (Nutrição da Universidade São Francisco), realizou atividades para as crianças das escolas municipais CMEI José Mario de Moraes e EMEF Prefeito Simão Welsh – ambas situadas no Jardim Santa Rita. Dentre as atividades desenvolvidas, estão a

orientação para lavagem correta das mãos. A “capacitação” utilizou tinta guache, permitindo que as crianças tivessem as mãos pintadas e os olhos vendados, quando foram então orientadas sobre as formas corretas de lavar as mãos. Ao tirar a venda, elas puderam visualizar onde ficou resíduo da tinta – representando a “sujeira”. Também foi realizada a avaliação antropométrica das crianças, que foram pesadas e tiveram seus IMCs (Índices de Massa Corporal)



Merenda Escolar da Prefeitura de Nova Odessa atende diariamente a quase 6 mil estudantes

calculados, e ainda uma apresentação e explicação da Pirâmide Alimentar, mostrando onde está inserido cada grupo alimentar e seus benefícios. “Através de fotografias, eles analisaram os

alimentos desde o plantio até o consumo. As pirâmides ficaram nas unidades escolares em locais visíveis para que todos possam ter acesso”, salientou a nutricionista e responsável técnica

do Setor de Alimentação Escolar de Nova Odessa, Juliana Pissaia Savitsky. Outra atividade foi a Oficina Culinária, na qual foram preparados cookies de banana com aveia e gotas de chocolate e sorvete de banana com manga e leite em pó. As crianças observaram o preparo e degustaram as receitas. Como ação para os pais, foi enviada a cópia das receitas impressas e um folder explicativo sobre o consumo de açúcar. “As ações tiveram como objetivo desenvolver atividades nutricionais lúdicas e educativas com o intuito de fortalecer o hábito alimentar mais saudável para todas as crianças. Trazendo a ideia de que a criança que se alimenta bem cresce saudável, isso inclui o desenvolvimento social e o desem-

penho escolar”, completou a profissional. As ações foram desenvolvidas pelas estagiárias Barbara Leticia Peres e Caroline Santana Alves, que atuaram sob a responsabilidade da nutricionista Juliana Pissaia Savitsky e de Reginalda Ferraz. **MERENDA** A Merenda Escolar da Prefeitura de Nova Odessa atende diariamente a quase 6 mil estudantes da cidade, incluindo as 27 unidades da Rede Municipal de Ensino, desde os CMEIs (as “creches” municipais) até as EMEFs e EMEFEIs (as unidades que atendem a crianças de 6 a 11 anos). O Município atende ainda, com merenda escolar, as ONGs Apae, Casa Abrigo Casulo e SOS (Serviço de Orientação e Solidariedade, a “guardinha” da cidade).



EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A ACIAS – Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente, Felipe Alberto Verza Ferreira, **CONVOCA** através do presente Edital, todos os associados para participarem de Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na sede da entidade, situada na rua Antonio Jorge Chebab, 1212, Centro, Sumaré/SP, CEP 13.170-005, às 8:00 horas em primeira chamada, e 9:00 em segunda chamada, do dia 27 de janeiro de 2023, com a seguinte ordem do dia:

Prestação de Contas referente ao ano de 2022.

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira chamada com 50% de seus membros, e em segunda chamada com qualquer número de associados, nos termos do estatuto social.

Sumaré, 12 de janeiro de 2023.

Felipe Alberto Verza Ferreira
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços Públicos Municipais do Poder Executivo e Legislativo, Administração Direta e Indireta do Município de Monte Mor – SP – SINDSMOR, pessoa jurídica de direito de representação de primeiro grau, inscrita no CPF/MF Nº 11.675.091/0001-81, com sede e foro nesta cidade, Rua Afonso Milan, nº 74, Jardim Guanabara - Município de Monte Mor – SP, neste ato em conformidade com o Estatuto Social, representado por sua Diretora Presidente Marcia Maria Muniz Aparecido, inscrita no CPF Nº 184.285.678-24, residente e domiciliado como pessoa jurídica ao mesmo endereço citado acima, convoca todos os Servidores Públicos Municipais de Monte Mor –SP, sindicalizados e aptos a votar, a reunirem se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no dia 09 de fevereiro 2023, em sua sede social localizada a Rua Afonso Milan nº 74 Jardim Guanabara, nesta cidade de Monte Mor, as 17hs00min, em primeira chamada com a presença de metade mais um dos sócios, e , em segunda chamada as 17h30min, com os sócios presentes para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DO PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO, ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO MUNICIPIO DE MONTE MOR;

2) ASSUNTOS CORRELATOS.

Monte Mor, 15 de janeiro de 2023.

Marcia Maria Muniz Aparecido
DIRETORA PRESIDENTE DO SINDSMOR

OPERAÇÃO VERÃO

Temporada de chuva coloca região em alerta para risco de enchentes

Em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Monte Mor pelo menos 1.000 famílias correm o risco de ter as casas invadidas pela água, segundo informações das defesas civis que monitoram essas áreas diariamente

Beth Soares | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As chuvas intensas dos últimos dias colocaram cidades da região em alerta para possíveis alagamentos de residências e vias públicas. Em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Monte Mor pelo menos 1.000 famílias moram em locais com risco de enchentes, segundo dados fornecidos pelos municípios. Para atender as ocorrências na temporada das chuvas de verão, as defesas civis colocam em prática seus planos emergenciais, desde dezembro passado, quando cidades como Monte Mor, Sumaré e Nova Odessa registraram os primeiros casos de inundação. A força-tarefa inclui outros órgãos dos governos municipais como as secretarias de assistência social, obras e serviços urbanos, saúde e habitação. Para recuperar os estragos urbanos causados pelas águas e ampliar a assistência a famílias vítimas de enchentes, o prefeito de Monte Mor,



Sumaré está em estado de alerta para risco de enchentes desde o dia 25 de dezembro passado

Edivaldo Brischi (PTB), foi pedir ajuda ao governador Tarcísio de Freitas (veja reportagem abaixo). Sumaré está em estado de alerta desde a semana do dia 25 de dezembro, quando as chuvas invadiram casas e deixaram 150 pessoas desabrigadas. Desde então, a Defesa Civil mantém o monitoramento e acompanhamento diário das áreas com acúmulo de água ou pos-

sibilidade de inundação. A Operação Verão do município prevê uma série de ações que vão de medidas preventivas e socorro a condutas a serem adotadas em caso de calamidade pública como realocação de moradores, inclusão em programas sociais e de moradia. “Queremos tanto evitar as consequências danosas de eventos previsíveis, quanto preservar a

integridade da população e o bem-estar social durante o período de chuvas e tempestades dos próximos meses”, afirma o secretário municipal de Proteção e Defesa Civil de Sumaré, Demétrio Moreira, por meio da assessoria de imprensa. De acordo com Moreira, foram estipulados quatro níveis de ação no plano: observação (quando o índice pluviométrico atingir

até 80 milímetros); atenção (a partir de 88,1mm de chuva); alerta (quando houver a necessidade de vistoria técnica e remoção preventiva da população); e alerta máximo (quando houver a remoção de toda a população). De acordo com a Defesa Civil, Sumaré tem oito pontos de alagamento nas regiões do Jardim Picerno, Jardim Primavera, Jardim Manchester e Vila Diva. Essas áreas, consideradas de atenção, abrigam cerca de 450 pessoas que recebem orientações quanto à exposição à água da chuva, distribuição de kits de higiene e a respeito dos riscos em situações de chuvas fortes, tempestades e inundações. Nova Odessa também sente as consequências das chuvas intensas. Segundo o coordenador da Defesa Civil de Nova Odessa, Vanderlei Wilians Vanag, cerca de 50 residências da cidade estão historicamente sujeitas a alagamentos em bairros como os jardins São Jorge, Flórida, Conceição, Fadel e Vila Azenha. Segundo o coordenador, no plano de contingência para casos de alagamentos de residências, concluído em novembro passado, ficou definido que as famílias serão orientadas, num primeiro momento, a buscar abrigo em casa de familiares ou parentes. “Não sendo possível, serão alojadas no ginásio municipal de esportes mais próximo. E, ao retornarem para suas residências, contarão com kits de higiene e limpeza. Paralelamente, Serviços Urbanos e Coden Am-

biental vão auxiliar promovendo a limpeza externa dos pontos afetados”, completa Vanag. O planejamento inclui também o mapeamento e monitoramento constantes das áreas consideradas propícias a alagamentos, cuja grande maioria fica ao longo do Ribeirão Quilombo. **PREVENÇÃO** De acordo com a Prefeitura, desde o início do ano passado são realizadas ações preventivas permanentes de manutenção, limpeza e recuperação nas bocas de lobo e galerias de águas pluviais de todos os bairros. O objetivo é diminuir ao máximo os impactos de alagamento para as famílias dessas áreas. Desde 2021, contabiliza a Administração, já foram desobstruídas e recuperadas mais 1.200 bocas de lobo. Também foram retiradas das vias públicas e áreas verdes cerca de 5,5 mil toneladas de lixo e entulhos, material inservível cujo descarte irregular tem relação direta com a ocorrência de alagamentos. “Estamos entrando no período de chuvas mais intensas, então precisamos desse plano de contingência para atender a população, começando pela nossa Defesa Civil em conjunto com as demais secretarias municipais”, justificou o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), que coordenou a força-tarefa para assistência às vítimas de alagamento por causa da forte chuva que atingiu a cidade no final do ano passado.

WhatsApp ajuda avisar moradores de áreas alagadiças sobre temporais

Em Nova Odessa e Hortolândia, os municípios utilizam a tecnologia em favor da comunicação rápida com moradores que vivem em áreas com risco de inundação. Por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp são disparados alertas quando há reviravolta do tempo e previsão de fortes chuvas. “Em 2021, criamos um grupo de WhatsApp para uso exclusivo

de orientações, informações e alertas aos cidadãos que moram nestas áreas da cidade passíveis de alagamentos por causa do Ribeirão Quilombo em momento de chuvas intensas e prolongadas. Esse grupo continua em uso”, lembrou o coordenador da Defesa Civil de Nova Odessa, Vanderlei Wilians Vanag. Hortolândia tem cerca de 200 famílias resi-

dentes em áreas vulneráveis a alagamentos localizadas nos bairros Recanto do Sol, São Francisco, Jd. Ricardo, Nova Hortolândia e Nossa Senhora Auxiliadora. De acordo com a secretária adjunta de Segurança, Adriana Carvalho, por meio da assessoria de imprensa, essas famílias recebem orientações constantes dos agentes da Defesa Civil que efetuam o moni-

toramento das áreas. Para ampliar as ações preventivas, informou Adriana, os aparelhos celulares das pessoas que vivem em áreas de risco foram cadastrados para receberem os alertas emitidos pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e através dos veículos de comunicação do município de Hortolândia e região. Entre as principais

ações da Operação Verão da Defesa Civil de Hortolândia estão vistorias e monitoramento das áreas. Todas as secretarias municipais estão envolvidas no plano. Nos últimos 30 dias, Hortolândia registrou 330,8 mm de chuva. Segundo a Defesa Civil, a partir de 80 mm no acumulado de 72hs é dado o alerta de estado de atenção. Os pontos da malha

viária com mais risco de inundações são Avenida Santana x Rua João Mendes, próximo ao Parque Socioambiental Chico Mendes; Avenida Santana x Rua Argolino de Moraes, nas proximidades do antigo Bradesco, no Centro; e Rua Orlando Ghiraldelli x Rua Bambina Cicone Camilo, região do Parque Irmã Dorothy, no Jd. Nossa Senhora de Fátima. | Beth Soares

Monte Mor busca solução para conter cheia do Rio Capivari

Monte Mor aposta no Plano de Macrodrenagem da Bacia do Rio Capivari, que passa pela cidade, para evitar enchentes. Na última semana de dezembro passado, as chuvas intensas elevaram o volume do manancial em 5,28 metros, o que causou alagamentos em várias áreas urbanas e rurais da cidade, segundo informações da prefeitura. De acordo com a Secretaria de Defesa Civil de Monte Mor, pelo menos 300 casas foram atingidas pela invasão da água e 60 famílias ficaram desalojadas, cenário que obrigou o prefeito Edivaldo Brischi (PTB) a declarar situação de emergência nas áreas do município afetadas pela chuva.

A Prefeitura explicou em nota que as chuvas da RMC (Região Metropolitana de Campinas), especialmente de Campinas, em parte, escorrem para afluentes e córregos que deságuam no rio Capivari, que atravessa Monte Mor. O volume de chuva chega rapidamente à cidade, podendo atingir o transbordo causando enchentes em menos de seis horas. As águas seguem seu percurso e atingem outras cidades no caminho, a exemplo de Capivari. Desde o ano passado, o governo municipal discute com a população, por meio de audiências públicas, o novo plano diretor da cidade, que prevê o projeto de macrodre-



Brischi: prefeito pede socorro ao governador Tarcísio de Freitas para solucionar problemas ocasionados pelas fortes chuvas

gráfica do Rio Capivari – PDM-BHC, configurase como a melhor alternativa para a identificação das causas e para a proposição de soluções relativas aos problemas de macrodrenagem de todos os 15 municípios que compõem”, assinala nota da assessoria de imprensa da prefeitura. Após estudos técnicos, serão propostas ações de contenção de enchentes a curto, médio e longo prazo. A previsão da Prefeitura é que o relatório para a reformulação do Plano Diretor de Monte Mor seja concluído até agosto deste ano. Nesta semana, Brischi se reuniu novamente com o governo do Estado para reivindicar apoio

às ações de combate à enchente. O encontro com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) contou com a participação de prefeitos de outros 19 municípios. Entre os pedidos do prefeito ao governador estão a continuidade da ação de dessassoreamento do Rio Capivari - paralisada pelo Estado no período eleitoral -, maquinários para recuperação de vias públicas e parcerias para construção de moradias populares destinadas a famílias de áreas de risco. No dia quatro de janeiro, Brischi já havia se reunido com representantes do Estado em busca de assistência, apoio e soluções para evitar enchentes na cidade. | Beth Soares

ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO

Secretaria de Desenvolvimento Econômico potencializa ensino profissional no Estado de SP

Nos últimos anos, segundo o governo de São Paulo, número de estudantes de escolas técnicas cresceu 391%; atualmente são 323.435 alunos nas 76 Fatecs e 224 Etecs em toda a rede

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ao longo de quase três décadas, a SDE (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) tem registrado avanços surpreendentes em suas áreas de atuação, como na educação voltada à profissionalização, inovação, pesquisa, empreendedorismo e criação de emprego. No ensino profissional, por exemplo, houve um crescimento de 391% do número de estudantes matriculados nas unidades de ensino ligadas ao CPS (Centro Paula Souza), vinculado à SDE. Hoje são 323.435 alunos nas 76 Fatecs e 224 Etecs espalhadas pelo Estado de São Paulo.

Em 1995, a SDE iniciou com 108 unidades de ensino ligadas ao CPS, a maior instituição de ensino profissional da América Latina. O orçamento, que naquele período era de R\$ 138,6 mi-

lhões, saltou para R\$ 2,67 bilhões em 2022, permitindo implantar mais 67 Fatecs e 125 Etecs.

“Quando assumimos o governo em 1995, havia oito Fatecs no estado de São Paulo, e hoje são 76. O orçamento do Centro Paula Souza era de R\$ 800 milhões por ano, e hoje são quase R\$ 3 bilhões, o que mostra que a prioridade é a educação. A cada 10 alunos que estudam em Fatecs, nove já saem empregados”, comentou o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Bruno Caetano.

Nas Etecs, os alunos podem cursar o Ensino Médio, o Ensino Médio integrado ao técnico e o Ensino Técnico, incluindo habilitações nas modalidades presencial, semipresencial, online, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e especialização técnica. Os cursos são voltados a todos os setores produtivos públicos e privados.



Nas Etecs, os alunos podem cursar o Ensino Médio, o Ensino Médio integrado ao técnico e o Ensino Técnico

Já as Fatecs têm cursos de graduação tecnológica em diversas áreas, como construção civil, mecânica, informática, tecnologia da informação e turismo. Além da graduação, o CPS oferece cursos de pós-graduação, atualização tecnológica e extensão.

A instituição é reconhecida pelo Consip

(Conselho das Instituições de Pesquisa do Estado de São Paulo) como ICT (Instituto de Ciência e Tecnologia), uma organização sem fins lucrativos de administrações públicas ou privadas que tem como objetivo a criação e o incentivo a pesquisas científicas e tecnológicas.

PESQUISA E INOVAÇÃO
Assim como na educação, a SDE tem atuado fortemente nas áreas de inovação e pesquisa. Desde 1985, credenciou 14 parques tecnológicos em São José dos Campos, Sorocaba, Ribeirão Preto, Santos, Piracicaba, São José do Rio Preto, Botucatu, Santo An-

dré e São Carlos, quatro em Campinas – Parque Tecnológico de Campinas (Unicamp), Parque Tecnológico CPqD, Parque Tecnológico CTI e Techno Park, e um em São Carlos, o Parque Eco-Tecnológico Damha.

Também foram credenciados 13 CIT (Centros de Inovação Tecnológica) em diversos estágios (projeto, implantação e operando) nas cidades de Jundiaí, Marília, Indaiatuba, Guarujá, Lins, Presidente Prudente, Guarulhos, Registro, Bauru, Guaratinguetá, Rio Claro e dois em São Paulo – Fundepag e CIT Itapeva.

A RPItec (Rede Paulista de Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica), da SDE, fecha 2022 com o credenciamento de 13 incubadoras de base tecnológica credenciadas - empreendimentos que, por tempo limitado, oferecem espaço físico para instalação de empresas e empreendimentos voltados ao desenvolvimento de produtos e processos intensivos em conhecimento e que disponibilizam suporte gerencial e tecnológico.

A Biblioteca Virtual da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), criada em 2005, registrou mais de 37,7 milhões de acessos até 2022. Ela disponibiliza informações detalhadas de projetos apoiados pela fundação.

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

EM JAGUARIÚNA

Floristas de todo o Brasil se encontram no Ceaflor para atualização e capacitação

Da Redação | REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Totalmente influenciada pelas tendências do mundo fashion flor, a arte floral se renova a cada dia em todo o mundo, demandando dos profissionais da área atualizações constantes. O 13º Encontro de Arte Floral da Abaf (Academia Brasileira de Artistas Florais), que retorna após a sua última edição, realizada em 2020, traz grandes expoentes da arte floral para compartilhar conhecimentos nas diversas subáreas deste mercado que cresce na faixa de 10% ao ano, segundo o Ibraflor (Instituto Brasileiro de Floricultura).

Pela primeira vez, o encontro Abaf, agenda-do para os dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, vai acontecer no Ceaflor, o grande mercado de flores, plantas e acessórios para decoração localizado no Circuito das Flores, na região de Holambra, que possui 450 empresas instaladas em seu complexo comercial, o que significa uma enorme variedade de produtos à disposição dos participantes durante o curso.



Programação inclui diversidade de temas relevantes no negócio de arte floral

“No Encontro Abaf colocamos em prática o propósito da Academia, que é apoiar os floristas brasileiros, principalmente os que se interessam em melhorar a qualidade dos seus serviços”, comenta Tanus Saab, presidente da ABAF, enfatizando que os artistas florais brasileiros se preocupam em melhorar seu nível profissional, realizando cursos de reciclagem para adquirir novos conhecimentos e aprimorar técnicas, além de fi-

car por dentro das tendências de mercado.

A programação do Encontro Abaf 2023 inclui uma diversidade de temas relevantes no negócio de arte floral, sempre apresentados por grandes nomes do ramo no país, associados da ABAF. O evento é aberto para floristas de todos os cantos do Brasil e as inscrições são limitadas. Para se inscrever basta acessar <https://www.abafbrasil.com.br/encontroabaf>

“Já deu no que tinha que dar” de Gabriel Deoli ganha destaque nas redes sociais

Lançada em novembro do ano passado, a música “Já deu no que tinha que dar” do cantor e compositor Gabriel Deoli segue repercutindo nas redes sociais. Destaque nas principais plataformas de distribuição digital, o single ganhou um clipe, no Youtube, que soma mais de 50 mil visualizações. A faixa autoral contou com a produção musical de Hudson Hostins, e teve o lançamento realizado pelo selo Marã Música que também assina a produção executiva da gravação em parceria com a MUD Produtora.

Vale destacar, toda a equipe de colaboradores que esteve envolvida diretamente com a produção do clipe. Convidados especiais participaram da gravação como o jornalista Diego Vivan, os influenciadores Jean Barretos, Jean Capato e Isabela Teleken. A direção, filmagem e edição ficou a cargo de Gustavo Bueno. As imagens foram captadas em um estúdio da cidade de Jundiaí, interior do Estado de São Paulo, pela Kiko Vital Produtora de Vídeo.

GABRIEL DEOLI

O cantor e compositor Gabriel Deoli, natural de Bragança Paulista, cidade do interior do Estado de São Paulo, vem conquistando diariamente espaço nas redes sociais, especialmente no TikTok, onde tem mais de 21 mil seguidores. No Youtube, seus vídeos foram assistidos mais de 209 mil vezes.

Nascido em uma família que sempre teve a tradição de consumir música, Gabriel descobriu o seu amor e talento pela arte. Com um tio avô cantor e compositor que colecionava uma trajetória de discos gravados e shows em circos, um pai e um avô que tocavam instrumentos em casa. Aos quatro anos ele já fingia saber tocar e andava com o violão pela casa. Desde então, foi se aproximando cada vez mais desse universo, aprendendo e se profissionalizando.

Aos nove anos ganhou de presente do avô o seu primeiro violão. E assim tudo começou. De lá para cá, o cantor começou a postar vídeos nas redes sociais, realizar shows em quermesses, escolas e palcos alternativos. Logo também começou a compor suas próprias músicas, tendo escrito a primeira aos 14 anos.

Entre os destaques de suas dezenas de composições, estão as faixas “Horas iguais”, sucesso nas plataformas digitais e que acumula mais de 109 mil plays no Spotify, além de “Delírio” com 63 mil plays. “Delírio”, aliás, está disponível nas principais plataformas de distribuição digital, e ganhou um clipe que pode ser assistido no canal do Youtube do cantor.

Gabriel Deoli conta com a parceria do selo musical Marã Música que vem administrando a sua carreira, o que tem feito potencializar ainda mais a sua trajetória artística.

**Especialista indica produtos para bem-estar dos pets em uma viagem**

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Hortolândia movimentou cerca de dez mil pessoas nos torneios de futebol amador em 2022

Prefeitura organizou nove competições ao longo do ano passado; calendário de 2023 deve ser iniciado em maio, com as partidas de primeira e segunda divisões e os jogos da categoria Veteranos



Em 2022, foram 105 equipes em disputa, com quase 3 mil pessoas participando diretamente dos campeonatos

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As competições do futebol amador de Hortolândia foram retomadas em 2022 após dois anos de interrupção por conta da pandemia de Covid-19. O retorno das partidas movimentaram o público de volta às arquibancadas dos tradicionais campos municipais e, aos finais de semana, era possível observar os palcos cheios e a grande festa realizada pelas torcidas das equipes de todas as regiões da cidade. A prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte, organizou nove campeonatos em 2022.

De acordo com a Secretaria de Esporte, nestes torneios desenvolvidos pela administração municipal ao longo do ano, foram 105 equipes participantes. O resultado disso foi o envolvimento de quase 3 mil pessoas participando diretamente dos campeonatos, além de mais de 8 mil pessoas envolvidas indiretamente nas competições.

“Esta retomada dos torneios de futebol amador na cidade coroou nosso calendário esportivo neste ano. Além das equipes, os campeonatos também são importantes para diversas pessoas que estão envolvidas de diferentes maneir-

ras. As comunidades representadas por suas respectivas equipes também participam. Enfim, o trabalho continuará para o fortalecimento da festa do futebol de Hortolândia para 2023”, comenta o secretário de Esporte, Gléguer Zorzin.

Entre as competições organizadas pela Prefeitura, no Super Master, o C.V.A ficou com o título. Na categoria Master, o Real Família foi o campeão, assim como na categoria Veteranos. No Mirim, o Bola de Ouro levou o troféu para ca-

Mais de 8 mil pessoas estiveram envolvidas indiretamente nas competições

sa enquanto na categoria Infantil, o título foi para o Raça. No torneio Juvenil, o Flamengo foi o grande campeão. Já no Juniores, o troféu ficou com o Redmidos. Pela terceira divisão, o Só Maloka foi o campeão e garantiu o acesso.

No Campeonato de Futebol Amador da segunda divisão, além do acesso à elite em 2023, o Frenético foi o campeão. Na primeira divisão, o Santa Clara fechou 2022 com o bicampeonato da elite do principal torneio de futebol da cidade.

Temporada 2023 foi apresentada às equipes em dezembro

A temporada 2023 do futebol amador de Hortolândia já tem data para ser iniciada. No final do ano passado, em reunião realizada com representantes dos times, a Secretaria de Esporte e Lazer da prefeitura apresentou o calendário deste ano para as equipes

com as datas de início das competições de todas as categorias. A expectativa é que em maio os campos municipais comecem a receber as partidas das tradicionais primeira e segunda divisões do Campeonato de Futebol Amador e os jogos do torneio da

categoria Veteranos.

Em abril, se iniciam as competições das categorias Mirim/Infantil e Juvenil/Juniores. No mês de junho, a bola rola no Campeonato Interno das secretarias da Administração Municipal e para a categoria Hiper Master. Em julho é a vez

dos times da categoria Super Master disputarem o título. A garotada do Pré Mirim iniciará a competição de sua respectiva categoria no mês de agosto.

Já em outubro, o calendário está mais do que recheado com o início das disputadas de

cinco competições do futebol municipal. A terceira divisão será marcada pela tentativa de acesso das equipes para a segunda divisão. Para fechar o ano, também acontecerão jogos da categoria Master, Hortocopa e das Copas Amanda e Santo André. “O ob-

jetivo desta rápida elaboração do calendário 2023 do futebol amador de Hortolândia é fortalecer o esporte e as equipes, contribuindo com a preparação de todos para este longo ano de disputas”, comenta o secretário de Esporte e Lazer, Gléguer Zorzin. | **Da Redação**

VÁRIAS MODALIDADES

Projeto ‘Férias em Ação’ começa nesta segunda-feira, em três espaços esportivos



Serão desenvolvidas atividades esportivas gratuitas, para todas as idades, em três espaços de Hortolândia

Da Redação | HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O projeto “Férias em Ação” da Prefeitura de Hortolândia promete movimentar a comunidade esportiva da cidade nesta segunda quinzena de janeiro. Quem estiver ansioso para a volta das atividades esportivas gratuitas no município após o recesso para as festas de final de ano, já pode se preparar. Entre os dias 16 e 27, de segunda à sexta-feira, três espaços esportivos de diferentes regiões da cidade receberão pessoas de todas as idades para a prática nos períodos da manhã (9h às 12h) e tarde (14h às 17h).

“São práticas esportivas e recreativas sem limite de idade e idade mínima para participação. O projeto vai manter a população ativa no período de recesso das Escolinhas Esportivas. Na última edição do Projeto

Férias, atendemos aproximadamente duas mil pessoas neste período. Vamos manter a qualidade sempre com o objetivo de levar qualidade de vida para todos”, explica o secretário de Esporte e Lazer da Prefeitura, Gléguer Zorzin.

Segundo a Secretaria de Esporte e Lazer, acontecerão disputas de práticas

coletivas como basquete, futsal, handebol e vôlei, além de brincadeiras tradicionais, como queimada, pega-pega, pega-bandeira e circuitos. A ação contemplará também jogos como tênis de mesa, tabuleiros e outras atividades recreativas. Para os adultos, será possível praticar ginástica na Estação Cidadania de Esportes.

ENDEREÇOS DOS ESPAÇOS

✓ **Centro Poliesportivo “Nelson Cancian”**
Telefone: (19) 3865-5577
Endereço: Rua João Barreto da Silva, 505, Jardim Nova Hortolândia.

✓ **Estação Cidadania de Esportes**
Endereço: Entre as ruas João Guimarães Rosa e Fernando Sabino, próximo ao Supermercado GoodBom do Jardim Amanda.
Telefone: 19 99625-5013

✓ **Ginásio Poliesportivo Victor Savala**
Endereço: Rua Aguinaldo Gomes Cardoso, nº 500, Jardim Nossa Senhora de Fátima, nas dependências do Parque Socioambiental Dorothy Stang.
Telefone: (19) 3965-5951

Fonte: Prefeitura de Hortolândia

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Sidney Foffano

★ 1928
✝ 2023

Sidney Foffano faleceu no último dia 7/1/2023. Tinha 94 anos de idade. Foi um personagem ilustre de Sumaré. Participou do movimento de emancipação de Sumaré em 1953; foi cartorário; foi um dos fundadores do Lions de Clube de Sumaré e finalmente Advogado por várias décadas das Prefeituras de Sumaré e Hortolândia. Casado com Zulma Machado Foffano, foi pai de dois filhos: Eduardo Foffano Neto e Márcia Machado Foffano. A matéria abaixo, está sendo republicada em sua homenagem. Foi um dos artigos publicados neste jornal em março de 2020, resultado de uma entrevista feita à Associação Pró-Memória de Sumaré.

AUTOR DO TEXTO



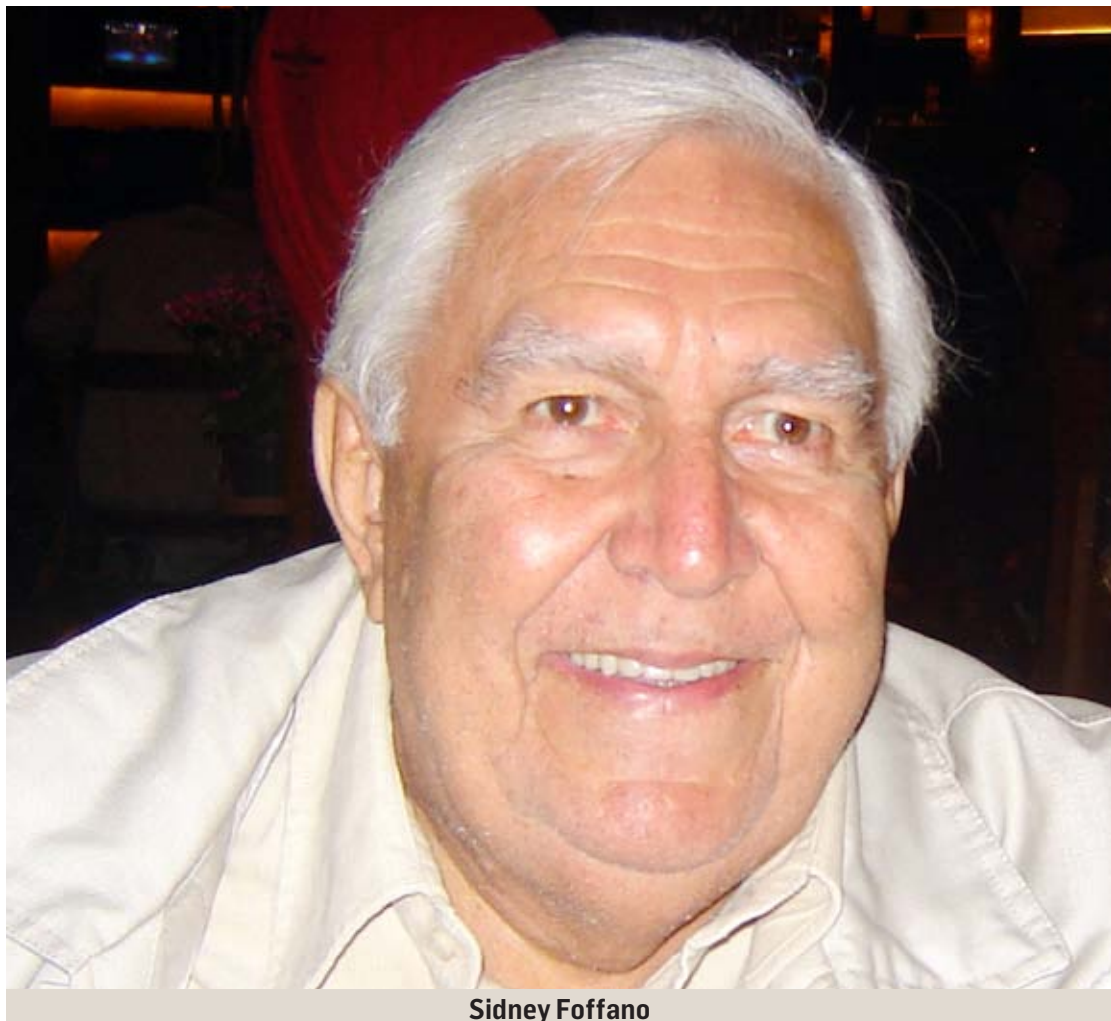
Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Sidney é um personagem muito importante na História de Sumaré. Entre outras coisas, foi fundador e presidente em mais de um mandato do Lions Clube de Sumaré. Foi também fundador da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré. Ocupou o cargo de Chefe de Gabinete da Prefeitura, dirigiu o Cartório de Registro Civil de Sumaré por mais de 18 anos. Foi Advogado das Prefeituras de Sumaré, Campinas e Hortolândia. Finalmente, é a última pessoa viva de nossa cidade na célebre foto que registrou a audiência que os moradores tiveram na Assembleia Legislativa de São Paulo, em 27 de abril de 1953, que culminou com a emancipação de Sumaré.

Sidney Foffano nasceu no dia 25 de julho de 1928. É filho do casal Eduardo Foffano e Alzira Pires Foffano e neto do imigrante Atílio Foffano, um dos moradores mais antigos da Vila de Rebouças.

Atílio Foffano, o avô paterno, foi um dos maiores empreendedores de Rebouças-Sumaré. Nasceu em Zelarino, na Itália. Casou-se lá com Giuseppina Franceschini antes de vir para o Brasil. Seu destino inicial foi Limeira porque o cunha-



Sidney Foffano

do dele, João Franceschini, morava lá. Na procura de melhores oportunidades acabou vindo para Rebouças para trabalhar com café. Aqui prosperou e depois de alguns anos resolveu encerrar suas atividades e voltar para o velho continente.

Depois de morar alguns anos no país onde nasceu, Atílio foi avisado que poderia ser convocado para lutar no conflito que estava em andamento – a Primeira Guerra Mundial, iniciada em 1914. Preocupado com o bem-estar da esposa e dos filhos, desfez-se de todos negócios que tinha e voltou para o Brasil, direto para Rebouças, onde montou um Armazém de Secos e Molhados, na esquina da atual Rua Bandeirantes com a Avenida 7 de Setembro – na frente de um estabelecimento do mesmo ramo, a “Casa Italiana” do cunhado João Fran-

ceschini. Empreendedor nato, adquiriu uma gleba de 8 a 10 alqueires, onde hoje é a Vila Rebouças. Lá plantava cana e, vindo a qualidade do solo, montou ali uma olaria, com a qual ganhou muito dinheiro. Com os filhos adultos montou vários negócios: um Laticínio, um Curtume, uma indústria alimentícia – a Kibby. Comprou diversas áreas de terra na área central e na zona rural do distrito. Na área central, essas propriedades foram, principalmente, na rua 7 de setembro, quando ainda era uma estrada torta, em direção a Monte Mor. Ele dividiu o terreno em lotes e com isso endireitou a rua, doando as esquinas para que os proprietários construíssem imóveis e valorizassem os demais terrenos.

Outra propriedade adquirida foi atrás da antiga Igreja Matriz de Sant’Ana, que era utiliza-

da para circos e parques. A Prefeitura de Campinas, pensando tratar-se de terreno público, denominou-a de Praça 13 de Maio. O Padre José Gior-dano, informando-se melhor, soube que esse terreno era do velho Atílio e lhe pediu que o doasse para a Cúria Metropolitana, para ali ser construída a nova Igreja Matriz. Foi o que aconteceu.

O maior empreendimento do avô Atílio foi a compra de uma fazenda de aproximadamente 100 alqueires, que existia na parte alta da cidade, paralelamente à linha férrea e em direção à antiga Jacuba. Nesse local existia uma fazenda de aproximadamente 750 alqueires, que era utilizada para engorda de gado. Seu dono resolveu vender em partes de aproximadamente 100 alqueires cada. Atílio foi um dos adquirentes, juntamente com Manoel de

Vasconcellos (Manéco), Tranquillo Menuzzo, Ângelo Ongaro e João Franceschini. Depois, comprou mais uma propriedade no outro lado do ribeirão Quilombo, pertencente à família Marchisolo, que tinha uma olaria. As mesmas ficaram unidas por confrontações, mas separadas pela linha férrea.

O imóvel mais famoso de Atílio, no entanto, foi o histórico Bar Paulista, construído por ele depois de uma aposta com Antonio do Valle Mello, dono do terreno. Esse imóvel tinha muitos formigueiros e Atílio se dispôs a acabar com eles, desde que recebesse o imóvel em doação. Foi o que aconteceu. Sumiram os formigueiros. E o Bar Paulista, infelizmente, também sumiu por conta da especulação imobiliária, quase cem anos depois.

AS FAMÍLIAS

O avô Atílio sempre morou na Rua Bandeirantes, ao lado do seu Armazém de Secos e Molhados, que alguns anos depois seriam geridos pelos netos Sebastião Raposeiro Júnior e Norberto Raposeiro. Todos os imóveis do lado esquerdo, subindo a rua, eram de propriedade do avô, repassado a alguns filhos. Eduardo era vizinho do irmão Ernesto. O avô teve nove filhos – seis mulheres (Adelina, Antônia, Assumpta, Emília, Ezília e Leonita) e três homens (Adolfo, Eduardo e Ernesto).

Do lado materno, Sidney é neto do casal Joaquim Libânio Pires e Honorina Almeida Pires. O avô Joaquim era ferroviário e por muitos anos foi chefe da Estação de Rebouças, onde acabou se aposentando.

Os três filhos sempre participaram dos negócios com o pai. A parte financeira envolvia o Adolfo; a contabilidade era feita pelo Ernesto, que se formou em Campinas como guarda-livros; ao pai de Sidney, Eduardo, cabia o gerenciamento dos negócios. Foi assim no Laticínio, que surgiu depois de uma manifestação dos agropecuaristas que tinham dificuldade em vender o leite produzido em seus sítios. Os latões de 50 litros eram

recolhidos na zona rural por caminhões e processados no laticínio; em seguida eram despachados por trem para São Paulo. O negócio prosperou rapidamente. Houve uma ocasião que o Laticínio mandou um vagão inteiro para a capital, com 5.000 litros de leite. Mas, infelizmente, tudo o que é bom dura pouco.

Bom grande empresa do setor, incomodada com a concorrência, intimou a família a vender o negócio, sob a ameaça de construir outro laticínio na cidade, com preços mais altos para os agropecuaristas. Esse foi o fim do Laticínio Sumaré. Com o prédio vazio, a família abriu, lá, outro negócio, em sociedade com a família Maluf – a Indústria de Produtos Alimentícios Kibby. Depois de alguns anos, a parte na sociedade foi vendida para a família Haddad.

Depois disso, veio o Curtume Foffano, num grande prédio, em imóvel comprado de José de Vasconcellos, localizado na atual Avenida João Argenton. A ideia era aproveitar o couro do Frigorífico Sumaré, de Geraldo Moacir Bordon. O negócio prosperou até o empresário mudar sua atividade para a capital, dando origem a um dos maiores conglomerados do ramo: o Frigorífico Bordon. Sem a matéria prima local, o pai Eduardo passou a comprar couro no Paraná e sul de Minas, porque o material encontrado no Estado de São Paulo tinha muitos problemas, provocados por carapato. Com isso, o custo da matéria prima subiu muito e o negócio ficou inviável.

O Curtume trabalhava com os Bancos Noroeste e do Brasil em Campinas. Era o Sidney quem fazia o serviço bancário naquela cidade, no tempo em que estava na Faculdade. Depois desse empreendimento, o pai comprou duas áreas próximas da Rodovia, que transformou em dois loteamentos: Chácaras Reunidas Anhanguera e Chácaras Recreio Anhanguera. Suas atividades cessaram quando a esposa teve um AVC. Os últimos dez anos de sua vida foram dedicados a ela.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102,
Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com

DESKTOP
INTERNET SERVICES

GoodBom
Sempre ao seu lado
Desde 1992

ÓTICACARON
óculos • jóias • relógios
Avenida Sete de Setembro,
134 - Centro - Sumaré
FONE (19) 3873-1148

Eldorado
Imóveis
Desde 1977
3803.1330 eldoradoimoveis.com.br

ALPE
Sistemas de Segurança

VeCCon
Empreendimentos Imobiliários
Sinergia de soluções Imobiliárias
www.VeCCon.com.br

MARCIO FRIZONI MOTOS
COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇAS - CONSIGNAÇÃO
www.marciofrizonimotos.com.br
19 3803.3111 19 97418.5199
Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP

G2 CONTABILIDADE
Fone-Fax: (19) 3873.4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUMARÉ
INFORMAÇÕES COMERCIAIS SSCP 24 HS
ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701
OU ACESSE WWW.ACIAS.COM.BR

AMF

ongaro

ongaro

FORK
ASSESSORIA EMPRESARIAL

• Planejamento Estratégico e Tributário
• Gestão Financeira • Gestão de RH
• Formação de Preço de Venda/Serviços
• Análise de Custos e Riscos

(19) 98189-0908
CONTATO@FORKAE.COM.BR
FORKAE.COM.BR

DSZ
Imobiliária
www.dszimobiliaria.com.br
(19) 3828-7997 / 3883-2554

CIA TELEFONICA DE SUMARÉ



Antes da Telesp, e depois Telefônica, o serviço de telefonia era explorado por uma empresa local, a Cia. Telefônica de Sumaré, cujo proprietário era Rafael Coral, que está no centro desta foto, em frente ao prédio da empresa, na esquina da rua Dom Barreto com Francisco Ramos. Está acompanhado de Ronald de Souza e Afonso Garcia Rodrigues, à esquerda, e Wilson Ambrósio Biondi e José Lins Phenis, à direita.

DIONÍSIO GIORDANO



Dionísio Giordano está no centro desta foto. Foi vereador da 1ª. Legislatura da Câmara Municipal (1955 a 1958) e membro da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sumaré. Nesta foto está recebendo um cheque da Prefeitura Municipal, para a manutenção do Hospital Conceição Imaculada, da citada Irmandade. Quem lhe faz a entrega é o ex-vereador Antônio Pereira de Camargo Neto e o filho do Prefeito João Smânio, João Carlos Franceschini. Na foto, vemos da esquerda para a direita: Dorival Gomes Barroca, José Pereira, Rafael Rossi, Mário Lorençatto, Antônio Pereira de Camargo Neto, Dionísio Giordano, João Carlos Franceschini, Francisco Barijan, João Smânio Franceschini e Antônio Puche.

ANTONIO ERMÍRIO DE MORAIS

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, candidatou-se a Governador do Estado de São Paulo. O registro mostra um dos momentos em que visitou nossa cidade. Está ao lado do ex-vereador Luiz Fernando de Toledo.



RÁDIO NOVA SUMARÉ



A Rádio Nova Sumaré começou a funcionar no pavimento superior do Bazar Santo Antônio, na Avenida 7 de Setembro. Notem a faixa no alto do prédio, anunciando a inauguração. Na frente do prédio, um caminhão com os equipamentos necessários para o seu funcionamento.

BOCHISTAS



Quatro grandes bochistas da cidade estão nesta foto dos anos 1970, com troféus nas mãos, disputados em torneio interno do Clube Recreativo Sumaré. Vemos da esquerda para a direita: Artimedes Ferreira da Silva (Kima), Alexandre Breda, Hélio Urbano (Tucano) e Santo Cia.

JOÃO SÉRGIO CAETANO



Foto de dois jovens de Sumaré, numa das tradicionais festas do Chopp, no Clube União Cultural XVI de Dezembro, nos anos 1970: João Sérgio Caetano e João Francisco Serra. Além de frequentadores dos bailes sumareenses, eram grandes jogadores de futebol de Sumaré.

